

BARRAGEM DE TERRA

			DADOS DA	BA	RRA	GEM						
1	NOME:											
2	LATITUDE:			3	LO	NGITUDE:						
4	MUNICÍPIO:			5	ES	ΓADO:						
6	CURSO D'ÁGUA BA	RRAD	OO:									
7	REGIÃO HIDROGRÁ	FICA	:									
8	EMPREENDEDOR:											
			DADOS DA	A IN	CDE	rcão.						
9	DATA DA INSPEÇÃ	O:	DADOS DA	10		DA INSPEÇÃO:						
11	COTA DO NÍVEL D	ÁGII	V DO RESERVAT	'ÓΡΊ	[O·							
11												
12	NÍVEL DE PERIGO GLOBAL DA BARRAGEM (NPGB):											
	DADOS DO(S) PRO	FISSIONAL(IS)	RES	PON	NSÁVEL(IS) PELA	INSP	EÇÃO				
13	NOME	14	TÍTULO PROFISSIONA		15	REGISTRO NO CREA	16	ASSINATURA				
		CONT	MCÕES SEDAIS	י אר	DI	A DA INCDEÇÃO						
17	CONDIÇÕES CLIMA			טעפ	ועי	A DA INSPEÇÃO						
10	OUTDAS CONSIDEI	N CÕ	FC.									
18	OUTRAS CONSIDER	AÇU.	Eð.									

Esta FISR foi elaborada com base na Ficha para Inspeção Regular de Barragem de Terra da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA).









BARRAGEM DE TERRA

Instruções para preenchimento da FISR para barragem de terra

Para cada anomalia identificada na barragem no dia da inspeção deverão ser obrigatoriamente preenchidos os campos SITUAÇÃO, MAGNITUDE e NÍVEL DE PERIGO DA ANOMALIA (NPA).

O campo SITUAÇÃO indica o estágio da anomalia identificada pelo(s) profissional(is) no momento da inspeção, considerando as seguintes definições:

NA – Este item Não é Aplicável: O item examinado não é pertinente à barragem que esteja sendo inspecionada.

> *Exemplo: Supondo que não haja estrutura de tomada d'água para captação ou geração de energia na barragem, todos os itens relacionados à estrutura de tomada d'água deverão ser preenchidos com "NA".

NE – Anomalia Não Existente: Quando não existe nenhuma anomalia em relação ao item que esteja sendo examinado.

> *Exemplo: O item existe na barragem (por exemplo, estrutura de tomada d'água para captação ou geração de energia, mesmo que desativada), no entanto, nenhuma anomalia ou problema foi identificado no dia da inspeção. Neste caso, o item examinado deverá ser preenchido com "NE".

PV - Anomalia constatada pela Primeira Vez: Quando, na inspeção, a anomalia for constatada pela primeira vez, não havendo indicação de sua ocorrência nas inspeções anteriores.

> *Nota: Ressalta-se que na primeira inspeção na barragem, toda anomalia identificada deverá ser preenchida com "PV".

DS – **Anomalia Desapareceu:** Quando em uma inspeção, verifica-se que uma determinada anomalia identificada em inspeção anterior não mais está mais ocorrendo.

> *Nota: Ouando uma anomalia for preenchida como "DS" é importante constar uma observação na FISR e no relatório sobre a ação que implicou na sua correção.

DI – **Anomalia Diminuiu:** Quando em uma inspeção, uma determinada anomalia apresente menor intensidade ou dimensão em relação ao constatado na inspeção anterior, conforme verificado pelo(s) profissional(is) durante a inspeção ou conforme informado pelo(s) responsável(is) pela barragem.

> *Nota: Quando uma anomalia for preenchida como "DI" é importante constar uma observação na FISR e no relatório sobre a ação que implicou na sua diminuição e









BARRAGEM DE TERRA

se a informação de que ela está "menor" foi constatada na inspeção ou foi repassada pelo(s) responsável(is) da barragem.

PC – Anomalia Permaneceu Constante: Quando em uma inspeção, uma determinada anomalia apresente igual intensidade ou a mesma dimensão em relação ao constatado em inspeção anterior, conforme verificado pelo(s) profissional(is) durante a inspeção ou conforme informado pelo(s) responsável(is) pela barragem.

> *Nota: Cabe ressaltar que um item inspecionado só deverá ser preenchido como "PC" caso a situação, magnitude e nível de perigo da anomalia se mantenham exatamente os mesmos indicados na inspeção anterior.

AU - Anomalia Aumentou: Quando em uma inspeção, uma determinada anomalia apresente maior intensidade ou dimensão em relação ao constatado em inspeção anterior, capaz de ser observada pelo(s) profissional(is) durante a inspeção ou conforme informado pelo(s) responsável(is) pela barragem.

> *Nota: Quando uma anomalia for preenchida como "AU" é importante constar uma observação na FISR e no relatório sobre possíveis causas do seu agravamento.

NI – Este item Não foi Inspecionado: Quando um determinado item ou aspecto da barragem deveria ser examinado e por motivos alheios ao(s) profissional(is) que esteja(m) inspecionando a barragem, a inspeção não foi realizada.

> *Nota 1: Quando um item for preenchido com "NI" deverão ser apresentadas justificativas pertinentes para a não realização de inspeção detalhada neste item.

> *Nota 2: Não deve haver anomalias classificadas com "NI" em inspeções consecutivas e, portanto, o(s) profissional(is) responsável(is) pela inspeção, quando do seu planejamento, deverá(ão) certificar-se de que todos os elementos e itens aplicáveis à barragem apresentam condições para serem examinados e, caso as condições não se mostrem favoráveis, o(s) mesmo(s), junto ao empreendedor, deverá(ão) buscar estratégias para viabilização da inspeção do(s) item(ns) em questão.

> *Nota 3: Na hipótese de total inviabilidade da inspeção do item, o empreendedor deverá propor alternativas para realizar o monitoramento auxiliar da integridade do item, devendo o(s) profissional(is) responsável(is) pela inspeção relatar a situação do item com base neste monitoramento auxiliar.

*Considerações Gerais:

1) Tratando-se da primeira inspeção da barragem, as situações escolhidas devem ser "NA", "NE", "PV" ou "NI".









BARRAGEM DE TERRA

- 2) Quando o(s) profissional(is) responsável(is) pela inspeção se basear(em) em conhecimento próprio ou de terceiros para informar as situações "DI", "DS", "PC" ou "AU", devem ser apresentadas justificativas tanto na FISR quanto no relatório.
- O campo MAGNITUDE está associado à dimensão da anomalia identificada pelo(s) profissional(is) no momento da inspeção e à forma de solução ou correção, considerando as seguintes definições:
 - I Insignificante: Anomalia que pode simplesmente ser mantida sob observação pela equipe local da barragem.
 - **P Pequena:** Anomalia que pode ser resolvida pela própria equipe local da barragem.
 - M Média: Anomalia que pode ser resolvida pela equipe local da barragem com apoio da equipe sede do empreendedor ou apoio externo.
 - G Grande: Anomalia que só pode ser resolvida com apoio da equipe da sede do empreendedor ou apoio externo.

*Nota: O campo MAGNITUDE somente deverá ser preenchido quando a situação do item examinado for classificada como "PV", "DI", "PC" ou "AU".

O campo NÍVEL DE PERIGO DA ANOMALIA (NPA) corresponde à gradação da anomalia em função do perigo causado à segurança da barragem, estando associado ao comprometimento da sua segurança, conforme percepção e experiência do(s) profissional(is) no momento da inspeção, considerando as seguintes definições:

- 0 Normal: Quando determinada anomalia não compromete a segurança da barragem, mas deve ser monitorada e controlada ao longo do tempo.
- 1 Atenção: Quando determinada anomalia não compromete a segurança da barragem de imediato ou a curto prazo, mas caso venha a progredir, pode comprometê-la, devendo ser monitorada, controlada e reparada ao longo do tempo em prazo razoável, definido em comum acordo com o fiscalizador, ou em curto prazo, a critério do empreendedor.
- 2 Alerta: Quando determinada anomalia representa risco e compromete a segurança da barragem, devendo ser tomadas providências imediatas para sua eliminação.
- 3 Emergência: Quando determinada anomalia representa alta probabilidade de ruptura da barragem, devendo ser tomadas providências imediatas para sua eliminação e redução dos danos materiais e a humanos decorrentes de uma eventual ruptura da barragem.

O NÍVEL DE PERIGO GLOBAL DA BARRAGEM (NPGB) corresponde à gradação dada à barragem em função perigo e do comprometimento de sua segurança decorrente do efeito da(s) anomalia(s) identificada(s) na inspeção.









BARRAGEM DE TERRA

O NPGB será, no mínimo, igual ao NPA de maior gravidade indicado na inspeção em tela.

Uma **RECOMENDAÇÃO** refere-se a uma ação a ser implementada pelo empreendedor visando o incremento da segurança da barragem, a redução de risco de incidentes, acidentes ou desastres, ou a conformidade com as Políticas Nacional e/ou Estadual de Segurança de Barragens (PNSB e/ou PESB) e a Resolução Inea nº 165/2018, sendo esta ação mais abrangente ou diversa de uma solução de anomalia registrada nesta FISR.

O(s) profissional(is) responsável(is) pela inspeção deverá(ão) assinar esta ficha, na primeira folha (campo 16), e rubricar todas as demais folhas.









A.	INFRAESTRUTURA OPERACIONAL			S	SITUA	ÇÃO)			M	AGN	NITU	DE	NPA
A.1	Falta de documentação sobre barragem	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
A.2	Falta de material para manutenção	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
A.3	Falta de treinamento do pessoal	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
A.4	Precariedade de acesso de veículos	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
A.5	Falta de energia elétrica	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
A.6	Falta de sistema de comunicação eficiente	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
A.7	Falta ou deficiência de cercas de proteção	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
A.8	Falta ou deficiência nas placas de aviso	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
A.9	Falta de acompanhamento da Gerência Regional	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	Ι	P	M	G	
A.10	Falta de manuais de operação e manutenção dos equipamentos hidromecânicos e elétricos	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	Р	M	G	

ΛL	servações	_		46	~ ~ .
T JII	Servaches	•	come	กเมรเ	









В.	BARRAGEM													
B.1	TALUDE DE MONTANTE			S	ITUA	ÇÃC)			M	AGN	NITU	DE	NPA
B.1.1	Erosões	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
B.1.2	Escorregamentos	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
B.1.3	Rachaduras/afundamento (laje de concreto)	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
B.1.4	Rip-rap incompleto, destruído ou deslocado	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
B.1.5	Afundamentos e buracos	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	Ι	P	M	G	
B.1.6	Árvores e arbustos	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
B.1.7	Erosão nos encontros das ombreiras	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
B.1.8	Canaletas quebradas ou obstruídas	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
B.1.9	Formigueiros, cupinzeiros ou tocas de animais	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
B.1.10	Sinais de movimento	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	

1	. ~		
()	hservaches	P	comentários:
$\mathbf{\mathbf{\mathcal{I}}}$	noci vaçoco	·	conficient tos.









В.	BARRAGEM													
B.2	COROAMENTO			S	ITUA	ÇÃC)			M	AGN	NITU	DE	NPA
B.2.1	Erosões	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
B.2.2	Rachaduras	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
B.2.3	Falta de revestimento	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
B.2.4	Falha no revestimento	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
B.2.5	Afundamentos e buracos	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
B.2.6	Árvores e arbustos	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
B.2.7	Defeitos na drenagem	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
B.2.8	Defeitos no meio-fio	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
B.2.9	Formigueiros, cupinzeiros ou tocas de animais	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	Ι	P	M	G	
B.2.10	Sinais de movimento	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	Ι	P	M	G	
B.2.11	Desalinhamento do meio-fio	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
B.2.12	Ameaça de trasbordamento da barragem	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	

α	~		
()h	Servacaes	Α	comentários:
	oci vaçoco	·	conficient ios.









BARRAGEM DE TERRA

B.	BARRAGEM	BARRAGEM												
В.3	TALUDE DE JUSANTE			S	SITUA	ÇÃC)			M	AGN	NITU	DE	NPA
B.3.1	Erosões	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
B.3.2	Escorregamentos	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
B.3.3	Rachaduras/afundamento (laje de concreto)	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
B.3.4	Falha na proteção granular	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
B.3.5	Falha na proteção vegetal	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
B.3.6	Afundamentos e buracos	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
B.3.7	Árvores e arbustos	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
B.3.8	Erosão nos encontros das ombreiras	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
B.3.9	Cavernas e buracos nas ombreiras	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
B.3.10	Canaletas quebradas ou obstruídas	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
B.3.11	Formigueiros, cupinzeiros ou tocas de animais	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	Ι	P	M	G	
B.3.12	Sinais de movimento	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
B.3.13	Sinais de fuga d'água ou áreas úmidas	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
B.3.14	Carreamento de material na água dos drenos	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	









В.	BARRAGEM													
B.4	REGIÃO A JUSANTE DA BARRAGEM		SITUAÇÃO MAGNITUDE								NPA			
B.4.1	Construções na ZAS e/ou construções irregulares próximas ao leito do rio	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	Ι	P	M	G	
B.4.2	Fuga d'água	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
B.4.3	Erosão nas ombreiras	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
B.4.4	Cavernas e buracos nas ombreiras	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
B.4.5	Árvores/arbustos na faixa de 10m do pé da barragem	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	Ι	P	M	G	

Ohaan	****	_	aamantániaa.
Obser	vações	e	comentários:









В.	BARRAGEM	BARRAGEM												
B.5	INSTRUMENTAÇÃO		SITUAÇÃO MAG							AGN	NITU	NPA		
B.5.1	Acesso precário aos instrumentos	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
B.5.2	Piezômetros entupidos ou defeituosos	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
B.5.3	Marcos de recalque defeituosos	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
B.5.4	Medidores de vazão de percolação defeituosos	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
B.5.5	Falta de instrumentação	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
B.5.6	Falta de registro de leituras da instrumentação	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	Ι	P	M	G	
B.5.7	Deficiência no poço de alívio	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	

α	~		
Obse	rvacoes	e	comentários:
Obbc	I vaçoes	•	continuatios.









C.	SANGRADOURO / VE	RTED	OUR	0										
C.1	CANAIS DE APROXIMAÇÃO E RESTITUIÇÃO			S	SITUA	ÇÃC)			M	AGN	NITU:	DE	NPA
C.1.1	Árvores e arbustos	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
C.1.2	Obstrução ou entulhos	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
C.1.3	Desalinhamento dos taludes e muros laterais	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
C.1.4	Erosões ou escorregamentos nos taludes	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
C.1.5	Erosão na base dos canais escavados	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
C.1.6	Erosão na área a jusante (erosão regressiva)	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
C.1.7	Construções irregulares (aterro, casa, cerca)	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	

Observações e comentários:	Ob
----------------------------	----









C.	SANGRADOURO / VI	ERTE	DOUR	RO										
C.2	ESTRUTURA FIXAÇÃO DA SOLEIRA			S	SITUA	ÇÃO				M	AGN	NITU	DE	NPA
C.2.1	Rachaduras ou trincas no concreto	NA	NE	PV	DS	NI	I	P	M	G				
C.2.2	Ferragem do concreto exposta	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
C.2.3	Deterioração da superfície do concreto	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
C.2.4	Descalçamento da estrutura	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	Ι	P	M	G	
C.2.5	Juntas danificadas	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
C.2.6	Sinais de deslocamentos das estruturas	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	Ι	P	M	G	

\sim 1	~			
hear	70000	\mathbf{n}	aaman	to Mioce
COUNCE !	vacues	•	comen	lai ius.
Observ		_		









BARRAGEM DE TERRA

C.	SANGRADOURO / VE	RTEI	OOUR	.0										
C.3	RÁPIDO/ BACIA AMORTECEDORA			8	SITUA	ÇÃO)			M	AGN	NITU	DE	NPA
C.3.1	Rachaduras ou trincas no concreto	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
C.3.2	Ferragem do concreto exposta	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
C.3.3	Deterioração da superfície do concreto	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
C.3.4	Ocorrência de buracos na soleira	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
C.3.5	Erosões	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
C.3.6	Presença de entulhos na bacia	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
C.3.7	Presença de vegetação na bacia	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
C.3.8	Falha no enrocamento da proteção	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	









C.	SANGRADOURO / VI	ERTEI	OOUR	0.										
C.4	MUROS LATERAIS			5	SITUA	ÇÃO)			M	AGN	NITU	DE	NPA
C.4.1	Erosão na fundação	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
C.4.2	Erosão nos contatos dos muros	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
C.4.3	Rachaduras no concreto	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
C.4.4	Ferragem do concreto exposta	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
C.4.5	Deterioração da superfície do concreto	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	

α		~				•
Obs	serva	icoes	e	come	enta	rios:









BARRAGEM DE TERRA

C.	SANGRADOURO / VI	ERTE	DOUR	20										
C.5	COMPORTAS DO VERTEDOURO			S	SITUA	ÇÃO	•			M	AGN	NITU	DE	NPA
C.5.1	Peças fixas (corrosão, amassamento da guia e falha na pintura)	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	Ι	P	M	G	
C.5.2	Estrutura (corrosão, amassamento e falha na pintura)	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
C.5.3	Defeito das vedações (vazamento)	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
C.5.4	Defeito das rodas (comporta vagão)	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
C.5.5	Defeitos nos rolamentos ou buchas e retentores	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	Ι	P	M	G	
C.5.6	Defeito no ponto de içamento	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	









BARRAGEM DE TERRA

D.	RESERVATÓRIO			5	SITUA	ÇÃO)			M	AGN	NITU	DE	NPA
D.1	Réguas danificadas ou faltando	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
D.2	Construções em áreas de proteção	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
D.3	Poluição por esgoto, lixo, entulho, pesticidas etc.	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
D.4	Indícios de má qualidade d'água	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
D.5	Erosões	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
D.6	Assoreamento	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
D.7	Desmoronamento das margens	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
D.8	Existência de vegetação aquática excessiva	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
D.9	Desmatamentos na área de proteção	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
D.10	Presença de animais e peixes mortos	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
D.11	Gado pastando	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	









BARRAGEM DE TERRA

Ε.	TORRE DA TOMADA	A D'Á(GUA											
E.1	ENTRADA			S	SITUA	ÇÃO)			M	AGN	NITU	DE	NPA
E.1.1	Assoreamento	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
E.1.2	Obstrução e entulhos	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
E.1.3	Tubulação danificada	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
E.1.4	Registros defeituosos	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
E.1.5	Falta de grade de proteção	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
E.1.6	Defeitos na grade	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	









E.	TORRE DA TOMADA	A D'Á(GUA											
E.2	ACIONAMENTO			S	SITUA	ÇÃO)			M	AGN	NITU	DE	NPA
E.2.1	Hastes (travada no mancal, corrosão e empenamento)	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	Ι	P	M	G	
E.2.2	Base dos mancais (corrosão, falta de chumbadores)	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
E.2.3	Falta de mancais	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
E.2.4	Corrosão nos mancais	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
E.2.5	Falhas nos chumbadores, lubrificação e pintura do pedestal	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	Ι	Р	М	G	
E.2.6	Falta de indicador de abertura	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
E.2.7	Falta de volante	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	

	l .													
E.2.5	Falhas nos chumbadores, lubrificação e pintura do pedestal	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
E.2.6	Falta de indicador de abertura	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
E.2.7	Falta de volante	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
Observ	ações e comentários:													









E.	TORRE DA TOMADA	D'Á(GUA											
E.3	COMPORTAS			S	SITUA	ÇÃO)			M	AGN	NITU	DE	NPA
E.3.1	Peças fixas (corrosão, amassamento da guia e falha na pintura)	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
E.3.2	Estrutura (corrosão, amassamento e falha na pintura)	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
E.3.3	Defeito das vedações (vazamento)	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
E.3.4	Defeito das rodas (comporta vagão)	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
E.3.5	Defeitos nos rolamentos ou buchas e retentores	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	Ι	P	M	G	
E.3.6	Defeito no ponto de içamento	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	

	(, and and)												ı	
E.3.4	Defeito das rodas (comporta vagão)	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
E.3.5	Defeitos nos rolamentos ou buchas e retentores	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
E.3.6	Defeito no ponto de içamento	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
Observ	ações e comentários:													









BARRAGEM DE TERRA

E.	. TORRE DA TOMADA D'ÁGUA													
E.4	ESTRUTURA			5	SITUA	ÇÃO				M	AGN	NITU	DE	NPA
E.4.1	Ferragem exposta da torre	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
E.4.2	Falta de guarda corpo na escada de acesso	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
E.4.3	Deterioração do guarda corpo na escada de acesso	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
E.4.4	Ferragem exposta na plataforma (passadiço)	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
E.4.5	Falta de guarda corpo no passadiço	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
E.4.6	Deterioração do guarda corpo no passadiço	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
E.4.7	Deterioração do portão do abrigo de manobra	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
E.4.8	Deterioração do tubo de aeração e "by-pass"	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
E.4.9	Deterioração da instalação de controle	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	









BARRAGEM DE TERRA

F.	CAIXA DE MONTANTE (BOCA DE ENTRADA E "STOP-LOG")			S	SITUA	\ÇÃO				М	AGN	NITU	DE	NPA
F.1	Assoreamento	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
F.2	Obstrução e entulhos	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
F.3	Ferragem exposta na estrutura de concreto	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
F.4	Deterioração no concreto	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
F.5	Falta de grade de proteção	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
F.6	Defeitos na grade	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
F.7	Peças fixas (corrosão, amassamento da guia e falha na pintura)	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	Ι	P	M	G	
F.8	Estrutura do "stop-log" (corrosão, amassamento e falha na pintura)	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	Ι	P	М	G	
F.9	Defeito no acionamento do "stop-log"	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	Ι	P	M	G	
F.10	Defeito no ponto de içamento	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	









G.	GALERIA			5	SITUA	ÇÃO)			M	AGN	NITU	DE	NPA
G.1	Corrosão e vazamentos na tubulação	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
G.2	Sinais de abrasão ou cavitação	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
G.3	Sinais de fadiga ou perda de resistência	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
G.4	Defeitos nas juntas	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
G.5	Deformação do conduto	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
G.6	Desalinhamento do conduto	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
G.7	Surgências de água no concreto	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
G.8	Precariedade de acesso	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
G.9	Vazamento nos dispositivos de controle	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	Ι	P	M	G	
G.10	Surgências de água junto à galeria	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
G.11	Falta de manutenção	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
G.12	Presença de pedras e lixo dentro da galeria	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
G.13	Defeitos no concreto	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	

α	~					
Obs	servações	e	comen	ıta	rio	s:









BARRAGEM DE TERRA

H.	ESTRUTURA DE SAÍDA			S	SITUA	ÇÃO)			M	AGN	NITU	DE	NPA
H.1	Corrosão e vazamentos na tubulação	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
H.2	Sinais de abrasão ou cavitação	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
H.3	Sinais de fadiga ou perda de resistência	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
H.4	Ruídos estranhos	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
H.5	Defeitos nos dispositivos de controle	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
H.6	Falta ou deficiência nas instruções de operação	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
H.7	Surgências de água no concreto	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
H.8	Precariedade de acesso (árvores e arbustos)	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
H.9	Vazamento nos dispositivos de controle	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
H.10	Falta de manutenção	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
H.11	Construções irregulares	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
H.12	Falta ou deficiência de drenagem da caixa de válvulas	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
H.13	Presença de pedras e lixo dentro da caixa de válvulas	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
H.14	Defeitos no concreto	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
H.15	Defeitos na cerca de proteção	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	









I.	MEDIDOR DE VAZÃO			S	SITUA	ÇÃO)			M	AGN	NITU	DE	NPA
I.1	Ausência da placa medidora de vazão	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
I.2	Corrosão da placa	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
I.3	Defeitos no concreto	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
I.4	Falta de escala de leitura de vazão	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
I.5	Assoreamento da câmara de medição	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
I.6	Erosão a jusante do medidor	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	

	1.3	Defeitos no concreto	NA	NE	PV	DS	וט	PC	ΑU	1/1	1	Р	IVI	U	
	I.4	Falta de escala de leitura de vazão	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
	I.5	Assoreamento da câmara de medição	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
	I.6	Erosão a jusante do medidor	NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
	Observ	ações e comentários:													
ı															









J.	OUTROS PROBLEMAS EXISTENTES			S	SITUA	ÇÃO				M	AGN	NITU	DE	NPA
		NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
		NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
		NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
		NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
		NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
		NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
		NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
		NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	
		NA	NE	PV	DS	DI	PC	AU	NI	I	P	M	G	

Observações e comen	tários:		









K.	RECOMENDAÇÕES

L. RESUMO DESTA ISR				
N° TOTAL DE ANOMALIAS	NPA = 0	NPA = 1	NPA = 2	NPA = 3
NPGB:				





